

## Os efeitos da auriculoterapia sobre a dor e qualidade de vida

The effects of auriculotherapy on pain and quality of life

Los efectos de la auriculoterapia sobre el dolor y la calidad de vida

Recebido: 15/09/2022 | Revisado: 26/09/2022 | Aceitado: 28/09/2022 | Publicado: 07/10/2022

**Ana Flávia Machado de Carvalho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6691-4804>  
Centro Universitário Unifacid, Brasil  
E-mail: [anaflaviaparaibana@hotmail.com](mailto:anaflaviaparaibana@hotmail.com)

**Veruska Cronemberger Nogueira Rebêlo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5013-4432>  
Universidade Estadual do Piauí, Brasil  
E-mail: [veruskanogueirarebello@yahoo.com.br](mailto:veruskanogueirarebello@yahoo.com.br)

**Alice Lima Rosa Mendes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1960-9647>  
Universidade de Brasília, Brasil  
E-mail: [alice\\_lima\\_@hotmail.com](mailto:alice_lima_@hotmail.com)

**Jandson Vieira Costa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3448-670X>  
Centro Universitário Unifacid, Brasil  
E-mail: [jandsonvc@gmail.com](mailto:jandsonvc@gmail.com)

**Davi Machado de Carvalho Araújo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6173-3150>  
Centro Universitário Unifacid, Brasil  
E-mail: [davi9machadoexx@gmail.com](mailto:davi9machadoexx@gmail.com)

**Leticia Mendes Ribeiro**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0378-8051>  
Centro Universitário Unifacid, Brasil  
E-mail: [leticeribeiro@hotmail.com](mailto:leticeribeiro@hotmail.com)

**Marcello de Alencar Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9451-2979>  
Centro Universitário Unifacid, Brasil  
E-mail: [ft.alencar@gmail.com](mailto:ft.alencar@gmail.com)

**Suely Moura Melo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9996-0850>  
Centro Universitário Unifacid, Brasil  
E-mail: [suelymelo6@gmail.com](mailto:suelymelo6@gmail.com)

### Resumo

O trabalho é hoje uma das fontes de adoecimento devido diversos fatores. O cuidar é necessário dentro das empresas para que o adoecimento não interfira na produtividade e qualidade de vida dos seus colaboradores. Terapias alternativas são aplicadas para sanar patologias físicas e mentais, destacando a auriculoterapia, na melhoria da dor e qualidade de vida. O objetivo foi analisar os efeitos da auriculoterapia como intervenção para melhoria da dor e qualidade de vida nos colaboradores de uma instituição de ensino privada. Trata-se de uma pesquisa de campo, experimental, descritiva, com abordagem quantitativa. A amostra foi de 20 pacientes, de ambos os gêneros, que referissem dor musculoesquelética. Para a coleta de dados foi aplicado a escala visual analógica da dor (EVA) e inventário breve de dor (IDB). Para análise estatística foram utilizados os Softwares SPSS 22.0 para Windows e o Excel 2022; adotou-se um  $p < 5\%$ . Os domínios analisados que apresentaram significância estatística, foram a dor, humor, qualidade no trabalho, sono e apreciação da vida, com  $p < 0,001$ . Sugere-se que mais evidências científicas sejam realizadas, para que empresas públicas e privadas insiram a auriculoterapia visando o bem estar e qualidade de vida dos seus colaboradores.

**Palavras-chave:** Acupuntura auricular; Dor; Qualidade de vida; Terapias complementares; Medicina tradicional chinesa.

### Abstract

Work is now one of the sources of illness due to several factors. Caring is necessary within companies so that illness does not interfere with the productivity and quality of life of its employees. Alternative therapies are applied to heal physical and mental pathologies, highlighting auriculotherapy, in improving pain and quality of life. The objective was to analyze the effects of auriculotherapy as an intervention to improve pain and quality of life in employees of a private educational institution. It is a field research, experimental, descriptive, with a quantitative approach. The sample consisted of 20 patients, of both genders, who reported musculoskeletal pain. For data collection, the visual analogue

pain scale (VAS) and brief pain inventory (BDI) were applied. For statistical analysis, SPSS 22.0 software for Windows and Excel 2022 were used; a  $p < 5\%$  was adopted. The analyzed domains that presented statistical significance were pain, mood, quality at work, sleep and appreciation of life, with  $p < 0.001$ . It is suggested that more scientific evidence be carried out, so that public and private companies introduce auriculotherapy aiming at the well-being and quality of life of their employees.

**Keywords:** Auricular acupuncture; Pain; Quality of life; Complementary therapies; Traditional chinese medicine.

### Resumen

El trabajo es ahora una de las fuentes de enfermedad debido a varios factores. El cuidado es necesario dentro de las empresas para que la enfermedad no interfiera en la productividad y calidad de vida de sus empleados. Se aplican terapias alternativas para curar patologías físicas y mentales, destacando la auriculoterapia, en la mejora del dolor y la calidad de vida. El objetivo fue analizar los efectos de la auriculoterapia como intervención para mejorar el dolor y la calidad de vida en trabajadores de una institución educativa privada. Es una investigación de campo, experimental, descriptiva, con enfoque cuantitativo. La muestra estuvo conformada por 20 pacientes, de ambos sexos, que refirieron dolor musculoesquelético. Para la recolección de datos se aplicó la escala analógica visual del dolor (EVA) y el inventario breve del dolor (BDI). Para el análisis estadístico se utilizó el software SPSS 22.0 para Windows y Excel 2022; Se adoptó una  $p < 5\%$  Los dominios analizados que presentaron significancia estadística fueron dolor, estado de ánimo, calidad en el trabajo, sueño y apreciación de la vida, con  $p < 0,001$  Se sugiere realizar mayor evidencia científica, para que públicos y privados las empresas introducen la auriculoterapia buscando el bienestar y la calidad de vida de sus empleados.

**Palabras clave:** Acupuntura auricular; Dolor; Calidad de vida; Terapias complementarias; Medicina tradicional china.

## 1. Introdução

O Ministério da Saúde afirma que a humanização da assistência, refere-se à necessidade de melhoria da qualidade dos serviços prestados que se daria por meio da tecnologia e do bom relacionamento e, em terceiro, aparece a ideia de humanizar pela melhoria das condições de trabalho (Deslandes, 2014).

De acordo com dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Organização Pan – Americana de Saúde (OPAS) (2016), no Brasil, um estudo sobre afastamento devido a acidentes e doenças ocupacionais divulgou que 14% dos benefícios anuais de saúde foram relacionados a desordens mentais. É notório que o mundo do trabalho atual, dados os desafios do progresso industrial, globalização, desenvolvimento tecnológico e comunicação virtual, impõem condições que excedem os limites das habilidades e competências das pessoas, e que gera como resultado o estresse no ambiente de trabalho, podendo causar disfunções físicas, psicológicas e até sociais, que prejudicam a saúde, minam a produtividade e podem afetar até as famílias e as relações sociais.

A dor afeta grande parte da população em algum momento da vida. Trata-se de uma experiência subjetiva, complexa, pessoal e afetada por variáveis afetivo-emocionais, não sendo possível, dessa forma, ser mensurada por algum tipo de instrumento físico padrão. A dor é um processo neurofisiológico que parece ser necessário à existência humana, pois a insensibilidade congênita à dor está associada a traumas não reconhecidos e incapacidade progressiva (Hudspith 2016; Manfroi, 2019).

Morais et al. (2020) realizaram em seus estudos e obtiveram dados de várias bases científicas sobre o efeito da auriculoterapia na dor crônica, identificando que 43%, apresentou redução da dor crônica musculoesquelética, principalmente na coluna lombar. Moura et al., 2019 em uma revisão sistemática, também sobre dor crônica nas costas e o efeito da auriculoterapia, obteve resultados positivos em 80% dos estudos. Os desfechos mais utilizados foram a intensidade e a qualidade da dor, consumo de medicação, incapacidade física e qualidade de vida. Concluíram que não há padronização no protocolo de acupuntura auricular para dor crônica nas costas, porém a técnica proporcionou resultado positivo quanto a aplicabilidade para este perfil de dor.

Tratamentos alternativos têm sido aplicados para reabilitar as funções laborais, e a MTC tem por base a integração e interação entre o ser humano e a natureza, a manutenção da saúde e a prevenção da doença, visando a harmonizar o estado de saúde geral das pessoas (Yamamura, 2016). Dentre estas destacamos a auriculoterapia que é uma técnica de diagnóstico e

tratamento realizada por meio de estímulos no pavilhão da orelha, onde a orelha simboliza um feto de cabeça para baixo sendo considerada assim uma área reflexa. O tratamento pode ser realizado pela colocação de sementes de mostarda, esferas de ouro ou prata e agulhas semipermanentes nas áreas reflexas da orelha, sendo assim, o tipo de material é escolhido de acordo com a sintomatologia do paciente (Silva, 2017).

A auriculoterapia vem sendo amplamente utilizada como terapia alternativa para diversas sintomatologias, como no controle de lombalgia, estresse e ansiedade. Em um estudo experimental com profissionais de uma penitenciária, Graça et al. (2020), identificaram que a auriculoterapia mostrou-se promissora neste contexto ocupacional, podendo trazer benefícios aos profissionais, tanto em relação à disposição para o exercício laboral quanto para a promoção da qualidade de vida.

Em um ensaio clínico randomizado com 175 sujeitos sobre a aplicabilidade da auriculoterapia sobre a qualidade de vida e o estresse em profissionais da enfermagem, sendo estes divididos em 3 grupos, notoriamente o grupo que utilizou a auriculoterapia sem associar outros tratamentos, obteve melhor significância estatística quando comparado aos demais.

Mediante os dados literários, o objetivo proposto pelo estudo foi analisar os efeitos da auriculoterapia como intervenção para melhoria da dor e qualidade de vida nos colaboradores de uma instituição de ensino privada.

## 2. Metodologia

Este estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário UNIFACID, estando de acordo com a resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde (CNS) aprovada CAAE 21768619.2.0000.5211. Os dados foram coletados mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos sujeitos da pesquisa. Além da autorização de estrutura pela instituição privada de ensino superior na qual foi desenvolvida a pesquisa.

Trata-se de uma pesquisa de campo, experimental, do tipo descritiva, com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 10 colaboradores, selecionados de maneira aleatória. Sendo elegíveis colaboradores de ambos os gêneros, que referissem dor musculoesquelética durante a avaliação. Foram excluídos aqueles que não se sentiram confortáveis com o tratamento, ou para relatar suas queixas, além de se ausentarem do tratamento.

Para coleta dos dados foi realizada uma avaliação através de um questionário próprio com questões objetivas, na qual o colaborador foi questionado sobre hábitos de vida, queixa de dor e o grau da mesma por meio da escala visual analógica (EVA).

Posteriormente foi aplicado o Inventário Breve de Dor (BPI), que as áreas da dor por meio de um diagrama, o grau de dor, atividades que pioram a mesma, a melhora com o tratamento, e a interferência da dor nas atividades e qualidade de vida. As reavaliações aconteceram ao final de cada 10 sessões.

Foi ofertado aos colaboradores o tratamento com a auriculoterapia, após a conclusão das etapas citadas anteriormente. A aplicação ocorreu na clínica escola da instituição, de maneira individualizada e respeitando a privacidade. O atendimento acontecia duas vezes por semana, sendo que cada colaborador realizava apenas uma sessão semanal no dia de sua disponibilidade, durante 10 minutos, as esferas utilizadas para a intervenção de auriculoterapia foram as de mostrada por terem efeito neutro. As sessões foram realizadas durante 5 meses, totalizando 10 atendimentos para cada colaborador.

O dados foram tratados estatisticamente e a análise comparativa foi realizada utilizando o teste de Wilcoxon. Para a análise estatística foram utilizados os Softwares SPSS 22.0 para Windows e o Excel 2022; adotou-se um p-valor inferior a 5%. As diferenças entre as médias foram consideradas estatisticamente significantes quando  $p < 0,05$ , os resultados estão apresentados em forma de tabela com suas respectivas frequências absoluta e relativa e as variáveis numéricas estão representadas pelas médias e desvio-padrão.

## 3. Resultados e Discussão

Os dados apresentados na Tabela 1 representam os participantes do projeto desenvolvido.

**Tabela 1-** Número de participantes da pesquisa e sexo.

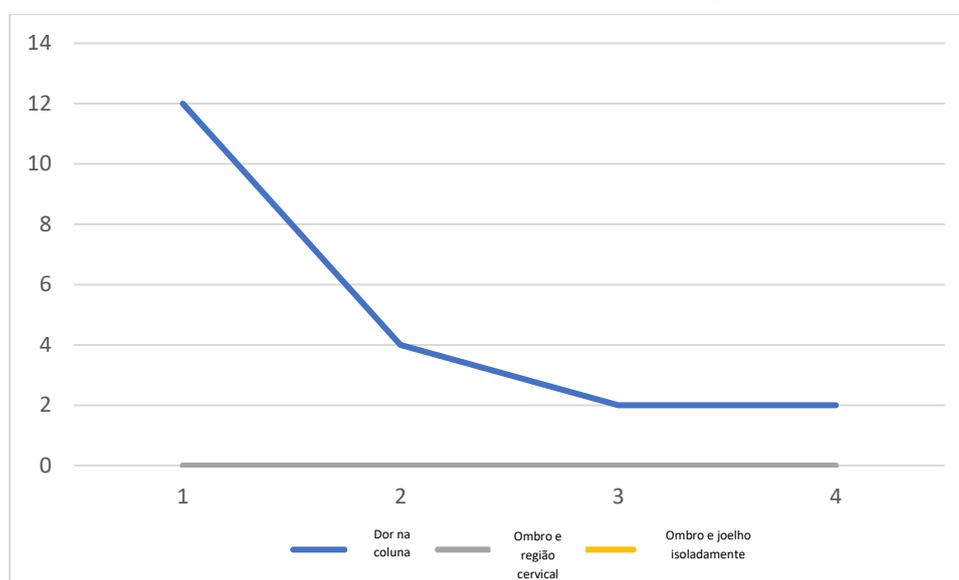
Número de voluntários	Sexo
12	Feminino
8	Masculino

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Os voluntários do estudo, segundo os critérios de inclusão, eram de ambos os gêneros podendo observar uma diferença numérica, na qual o sexo feminino é predominante.

O Gráfico 1 refere-se à localização da dor e a intensidade dentro da escala do BPI relatada pelos participantes durante a entrevista inicial e os atendimentos realizados.

**Gráfico 1** - Dados referentes a localização da dor e quantidade.



Legenda: Azul- dor na coluna vertebral/cinza-ombro e região cervical/amarelo -ombro e joelho isoladamente. Fonte: Autores.

A dor na coluna é uma queixa constante entre os mais diversos profissionais, porém, a dor lombar especificamente é um distúrbio musculoesquelético que interfere diretamente na qualidade de vida no trabalho, sobrecarregando o sistema de saúde por conta dos altos índices de absenteísmo e afastamentos (Ribeiro, et al., 2017).

Segundo o estudo de Almeida e Kraychete (2017), a dor lombar é um problema que afeta 80% dos adultos em algum momento da vida, está entre as 10 primeiras causas de consultas anuais, causando afastamento de trabalhadores, com grande impacto na produtividade e redução da economia. O estudo em questão está condizente com os achados acima citados, devido a coluna ter sido a queixa de dor mais comum, porém não especificamente a lombar. Foi citado também dor na coluna cervical e torácica, além de em menor proporção dor no ombro e joelho.

A análise quanto ao grau de identificação da dor de 0 a 10, sendo respectivamente a menor e a maior, foi realizada antes e após ao tratamento, por meio da EVA e está representada pela Tabela 2.

**Tabela 2** – Distribuição dos pacientes avaliados pela Escala Analógica Visual (EVA) de acordo com o escore.

Eva média antes + DP	Eva média depois + DP	P-valor*
5,90±1,97	2,35±2,11	<0,001

Legenda: DP – Desvio Padrão; \*Teste de Wilcoxon. Fonte: Autores.

Em um estudo realizado pela Universidade do Sul do Brasil, com docentes e discentes da área de saúde, examinou a efetividade da auriculoterapia para lombalgia. Utilizaram os pontos auriculares: Shen Men, vértebras lombares ou região lombar e rins, e avaliaram os efeitos do tratamento utilizando a EVA. Esse estudo demonstrou que o grupo experimental apresentou uma redução na mediana de intensidade da dor no uso isolado da auriculoterapia, bem como quando associada à reflexoterapia podal (Medeiros, 2021). Neste estudo, os pontos utilizados foram voltados para a área algica referida, assim como o ponto Shen Men e dos rins considerados de equilíbrio, sendo os resultados semelhantes quanto a melhora significativa do quadro algico, comprovados pelos dados mensurados por meio da escala EVA, antes e após a intervenção.

Maryam et al. (2020) investigaram os efeitos da acupuntura auricular na dor de ombro após a cesariana, num ensaio clínico randomizado. Sementes foram posicionadas nos pontos ombro e de relaxamento muscular, resultando na diminuição significativa da frequência da dor de ombro no grupo de intervenção, evidenciando a auriculoterapia como uma interessante terapia complementar, dada a sua simplicidade de aplicação, baixo custo e segurança. Corroborando com os estudos supra citados que também utilizaram a EVA, para mensurar o alívio do quadro algico.

Visando identificar a área topográfica da dor e sua repercussão em diversos domínios, foi utilizado o inventário breve de dor (BPI) e que está apresentado na Tabela 3 de acordo com a distribuição dos pacientes avaliados na intervenção realizada.

**Tabela 3** - Distribuição dos pacientes avaliados pela BPI de acordo com o escore.

Variáveis	Média antes + DP	Média depois + DP	P-valor*
Melhora da dor	48,50±27,58	25,00±29,65	0,001
Atividade geral	4,55±2,74	1,75±2,24	0,001
Humor	5,20±2,41	1,40±1,67	<0,001
Caminhada	3,20±1,94	0,45±0,76	<0,001
Trabalho	5,50±2,56	1,45±1,85	<0,001
Relacionamentos	3,85±2,89	1,20±1,82	0,001
Sono	6,65±2,54	1,75±2,10	<0,001
Apreciação da vida	3,80±2,81	0,85±1,56	<0,001

Legenda: DP – Desvio Padrão; \*Teste de Wilcoxon. Fonte: Autores.

Kurebayashi e Silva (2014), em seu estudo, utilizaram uma escala de qualidade de vida, instrumento SF36V2, para identificar os benefícios da auriculoterapia sobre os domínios qualidade de vida e redução de estresse, tanto no aspecto físico quanto mental, todos os domínios apresentaram significância estatística. Semelhante a este estudo, em que os domínios analisados com os dados BPI, apresentaram melhora em todos os domínios, com  $p < 0,001$ , nos domínios humor, disposição para o trabalho, caminhada, sono e apreciação à vida.

No estudo de Sadir, et al., (2010) sobre estresse e qualidade de vida em diversos tipos de profissionais utilizaram Inventário de Qualidade de Vida e o Inventário de Sintomas de Stress de Lipp, verificou-se que 88% da amostra apresenta sintomas de stress. A qualidade de vida estava prejudicada, não havendo relação com a atividade laboral, exatamente como este

estudo, no qual colaborador das diversas áreas fizeram parte, referiram dor, como diminuição da qualidade de vida, da desenvoltura no trabalho, dentre os outros domínios, porém, não houve relação com a função.

Moura et al. (2015) em seu estudo de revisão, evidenciou-se que a maioria dos artigos analisados (n=14), 11 destes evidenciaram a auriculoterapia como uma prática benéfica para a redução da ansiedade, contudo o número de estudos abrangendo essa temática ainda é pequeno. Essa prática é considerada um tratamento seguro, de rápida aplicação, e contribui para reduzir, entre outras condições, a frequência cardíaca, a dor e a ansiedade. A identificação da melhora do humor, relacionamentos e modo de ver a vida, dentre outros benefícios também no presente estudo foi identificado, corroborando com o estudo citado em diversos aspectos, inclusive que a abordagem científica com tema limita a discussão e o reconhecimento no meio científico dos seus benefícios.

Em uma pesquisa de campo utilizando a auriculoterapia no tratamento da insônia em 20 profissionais da enfermagem, Silva, et al., (2022), apresentaram relatos de melhoria não apenas do sono, mas também de enxaqueca, dor nos pés e fascite plantar. Mostrando que é possível abranger através da auriculoterapia vários sintomas com uma prática, rápida, segura e barata.

Achados semelhantes foram encontrados por Moura et al. (2018) num ensaio clínico randomizado realizado em uma Universidade em Minas Gerais. No qual selecionaram adultos e idosos que apresentavam dor crônica em qualquer região da coluna, os pontos auriculares utilizados para intervenção, foram Shen Man, rim, coluna, dentre outros, semelhante a este estudo. Ao final do estudo, pode-se evidenciar que a auriculoterapia foi eficaz para reduzir a incapacidade decorrente da dor.

Durante o desenvolvimento desta pesquisa, foi possível identificar a dificuldade de pesquisas na área com evidências científicas. As abordagens sempre voltadas para sintomas específicos, como dor lombar, ansiedade e insônia. Alguns domínios do inventário breve de dor, como a relação com habilidade para caminhar, relacionamentos e atividades gerais, não foram encontradas relações com tratamento auricular.

Bettini e Parisotto (2018), em sua pesquisa de campo constituída por 7 voluntárias com fibromialgia, aplicaram um questionário sobre qualidade de vida (WHOQOL – ABREVIADO), um índice de qualidade do sono (ÍNDICE DE QUALIDADE DE SONO DE PITTSBURGH (PSQI-BR) e uma escala visual da dor (EVA), o resultado dos domínios físico, social e qualidade de vida geral obtiveram resultados significativos ( $p < 0,05$ ), na escala visual analógica (EVA), o grupo obteve uma média inicial  $8,14 \pm 1,3$  e ao final do tratamento uma média de  $6,57 \pm 1,99$ , quanto ao PSQI-BR, no início do tratamento a média alcançada pelas participantes foi de  $15,29 \pm 3,25$  e ao final do tratamento a média caiu para  $9,43 \pm 3,60$ , obtendo uma significância de  $p < 0,05$ . O que corrobora com os achados deste estudo que evidenciaram melhora nos domínios semelhantes do BPI, com significância de  $p < 0,001$ .

Silvério-Lopes et al. (2013) publicou um livro sobre a utilização da auriculoterapia para analgesia em diversas patologias tais como cefaleia/enxaqueca, LER/DORT, lombalgia, lombociatalgia, artrites, artroses diversas, algias de ombro, fibromialgia e dismenorreia e os resultados foram satisfatórios, pois em todos os estudos feitos, apontaram a eficácia na utilização da técnica nos casos citados acima.

Os estudos reforçam o efeito da auriculoterapia em diversos aspectos físicos e mentais, assim como podem contribuir para divulgar e ajudar a comprovar no meio científico o reconhecimento da técnica e seus efeitos, assim como a necessidade das práticas integrativas serem inseridas nos diversos setores profissionais de ordem pública ou privada, visando alívio da dor, o bem estar, produtividade laboral e conseqüente qualidade de vida.

#### **4. Conclusão**

A auriculoterapia mostrou-se uma alternativa promissora para ser inserida dentro das práticas terapêuticas voltadas para as alterações físicas e mentais, que estejam repercutindo em quadro algico, diminuição da qualidade de vida e das atividades gerais. Os achados deste estudo, mostram que o recurso é rápido, prático e barato e eficaz, com significância científica

considerável sobre seus efeitos. Sugere-se que mais estudos sejam desenvolvidos para que em breve seja reconhecida cientificamente e implementada em empresas públicas e privadas.

## Referências

- Andrade, J. T., & Costa, L. F. A. Medicina complementar no SUS: práticas integrativas sob a luz da antropologia médica. *Saúde Soc.* 2010;19(3):497-508.
- Silverio-Lopes, S., & Seroiska, M. A. Auriculoterapia para Analgesia. SilverioLopes (Ed.) (2013).
- Bettini, S. M., & Parisotto, D. (2018). Auriculoterapia como recurso terapêutico para pacientes com fibromialgia que apresentam queixas de dor e insônia. *Revista UNIANDRADE*, 12(1), 21-27
- Deslandes, S. F. Análise do discurso oficial sobre a humanização da assistência hospitalar. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2014;9(1):7-14
- Guerra, P. C., Oliveira, N. F., Terreri, M. T. R. A., & Len, C. A. Sono, qualidade de vida e humor em profissionais de enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva Infantil. *Rev Esc Enferm USP*. 2016;50(2):277-283.
- Hudspith, M. J. (2016). Anatomy, physiology and pharmacology of pain. *Anaesthesia & Intensive Care Medicine*, 17, 9, 425-430. <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1472029916300777>.
- Kurebayashi, L. F. S., & Silva, M. J. P. Auriculoterapia Chinesa para melhoria de qualidade de vida de equipe de Enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem [online]*. 2015, 68(1), 117-123. <<https://doi.org/10.1590/0034-7167.2015680116p>>. ISSN 1984-0446. <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2015680116p>.
- Medeiros, G. M. S., Sasso, G. T. M. D., Schlindwein, A. D., & Alves, I. F. B. O. (2021). Uso isolado e combinado da reflexoterapia podal e auriculoterapia para lombalgia aguda: ensaio clínico randomizado. *Rev Norte Mineira de enferm.* 2021;10(2):68-7.
- Moura, C. C. (2018) Ação da auriculoacupuntura em pessoas com dor crônica na coluna vertebral: ensaio clínico randomizado. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 26:e3050. <https://www.scielo.br/j/rlae/a/b6yFZ4vcM54qm735xc39kH/?format=pdf&lang=pt>.
- Mendes, K. P. de M., Santos, L. B. B., Monte, E. J. S., Gomes, V. M. da S. A., Chaves Filho, A. de C., & Ferreira, K. R. C. The influence of auriculotherapy in the management of pain and disability in individuals with low back pain: literature review. *Research, Society and Development*, [S. 1.], 10(12), e526101220406, 2021. 10.33448/rsd-v10i12.20406. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20406>.
- Manfroí, M. N., Correia, P. M. S., Franzon, W. C. C., Moraes, L. B., Stein, L., & Marinho, A. (2019). Pain: the impulse in the search for health by means of integrative and complementary practices. *Brazilian Journal of Pain*, 2(4):316-20. <https://www.scielo.br/j/brjp/a/GQDpD9rccvsPJBm4473MNHq/?format=pdf&lang=pt>.
- Neblett, R., Cohen, H., Choi, Y., Hartzell, M. M., Williams, M., Mayer, T. G., et al. The Central Sensitization Inventory (CSI): establishing clinically significant values for identifying central sensitivity syndromes in an outpatient chronic pain sample. *J Pain*. 2013;14(5):438-45
- Nascimento, O. J. M., Pupe, C. C. B., & Cavalcanti, E. B. Uchôa Diabetic neuropathy. *Revista Dor [online]*. 2016, v. 17, suppl 1, pp. 46-51. <<https://doi.org/10.5935/1806-0013.20160047>>. ISSN 2317-6393. <https://doi.org/10.5935/1806-0013.20160047>.
- World Health Organization. Constitution of the World Health Organization. Basic Documents [on line]. (45<sup>a</sup> edition.) Geneva: 2006. [capturado 12 fev. 2012]. [http://www.who.int/governance/eb/who\\_constitution\\_en.pdf](http://www.who.int/governance/eb/who_constitution_en.pdf);
- World Health Organization. Mental health: evidence and research department of mental health and substance dependence [Internet]. Geneva: WHO; 2012 [cited 2014 November 01]. [http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/77776/1/WHO\\_MSD\\_MER\\_Rev.2012.03\\_eng.pdf?ua=1](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/77776/1/WHO_MSD_MER_Rev.2012.03_eng.pdf?ua=1)
- Ribeiro, T., Serranheira, F., & Loureiro, H. Work related musculoskeletal disorders in primary health care nurses. *Appl Nurs Res*. 2017;33:72-7. 10.1016/j.apnr.2016.09.003.
- Ruela, L. O., et al. (2018). . Efetividade da auriculoterapia na dor de pessoas portadoras de câncer em tratamento quimioterápico: um ensaio clínico randomizado. *Rev Esc Enferm USP*, 52(03402).
- Silva, M. J. L., Bernardo, H. F., & Costa, V. R. S. Auriculoterapia no tratamento da insônia em profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19 em um hospital público do Distrito Federal. *Rev Bras Interdiscip Saúde - ReBIS*. 2022; 4(1):27-34.
- Silva, E. L - Auriculoterapia como ferramenta de cuidado em saúde na atenção básica: relato de experiência.universidade de pernambuco- upe faculdade de ciências médicas- FCM[http://editorarealize.com.br/revistas/congrecpics/trabalhos/TRABALHO\\_EV076\\_MD4\\_SA1\\_ID357\\_27082017154740.pdf](http://editorarealize.com.br/revistas/congrecpics/trabalhos/TRABALHO_EV076_MD4_SA1_ID357_27082017154740.pdf).
- Santos, T. G. G., Andrade, T. L. da C., Santos, P. A. G., Silva, K. de S. M., & Targino, H. C. de O. The effectiveness of pain treatment using auriculotherapy: a review article. *Research, Society and Development*, [S. 1.], 10(12), e400101220517, 2021. 10.33448/rsd-v10i12.20517. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20517>.
- Yamamura, Y. Entendendo medicina chinesa e acupuntura: Centre AO, 2016;